

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA INTENSIVISTA EM PACIENTES COM DPOC:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Thamires de Sousa alves¹
(thamsousa.alves@gmail.com)

Ana Keule Cardoso da Silva² (Kelly281228@hotmail.com)

Regiane Gomes Carvalho³ (regianyngomez@gmail.com)

Orientador: Rogleson Albuquerque Brito (rogleson@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma das principais causas de internação em unidade de terapia intensiva (UTI). O fisioterapeuta é essencial no manejo, especialmente em exacerbações com ventilação mecânica. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa sobre a atuação do Fisioterapeuta intensivista em pacientes com DPOC. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo exploratório e descritivo do tipo revisão integrativa. Foi realizada uma busca eletrônica de artigos em português e inglês, dos últimos 5 anos. As bases de dados incluídas foram: Pubmed, Scielo e BVS. A busca foi realizada em novembro de 2024, a partir dos descritores: DPOC (*COPD*), Unidade de terapia intensiva (*Intensive Care Unit*), Fisioterapia intensiva (*Physiotherapy Intensive*). Foram excluídos os artigos: com falta de acesso ao texto completo, artigos de revisão. Uma lista inicial foi obtida após análise dos títulos e dos resumos. Realizou-se a extração de dados para um quadro no programa *Microsoft Office Word*. Por se tratar de uma revisão de literatura não foi necessária a submissão do comitê de ética e pesquisa. **RESULTADOS:** Foram localizados inicialmente 460 artigos, distribuídos nas bases de dados consultadas e 04 artigos foram selecionados para este trabalho. Com o intuito de atingir os objetivos de: melhorar a Função Respiratória, prevenir as complicações do imobilismo no leito, fortalecer a musculatura esquelética e melhorar a capacidade aeróbica; as principais estratégias fisioterapêuticas citadas nos artigos foram: técnicas para higiene brônquica e expansão pulmonar, treinamento muscular respiratório e mobilização precoce. **CONCLUSÃO:** As intervenções fisioterapêuticas melhoram a função respiratória, previnem complicações da imobilidade e fortalecem a musculatura, acelerando a recuperação e reduzindo o tempo de internação na UTI. Com o apoio da equipe multidisciplinar, promovem melhores desfechos clínicos e uma recuperação mais eficaz.

REFERÊNCIAS:

LANGER, D. et al. Guia para prática clínica: fisioterapia em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 13, n. 3, p. 183-204, maio/jun. 2009.

SOARES, T. S. **Associação entre força muscular periférica, força muscular-respiratória e independência funcional com desmame e desfechos hospitalares em pacientes portadores de DPOC**. 2012. 19 p. Tese (Doutorado em Saúde Pública) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.